

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno: (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 12 de Setembro de 1897

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto de sello 10 rs.

N.º 269

ESPOZENDE

Espozende é, sem duvida, uma bella terra; d'aquella belleza parada de escultura de ensaio, mas, emfim, belleza, vá. Parecida um quanto on tanto com essas meninas de collegio que baixam os olhos levantando a perna, mosquinhas-mortas que não lavam a cara uma vez por outra por esquecimento, mas que nunca se esquecem, quando fallam ao namoro, de levar ideal na alma e abysmo ao peito, Espozende é uma terra que nunca se lembrou de que a primazia pertence sempre, hoje, n'esta hora adelantada de trabalho humano, ao que sabe aproveitar com cuidado as boas condições da sua posição geographica e as boas aptidões dos seus productores.

A industria—commercio, verdadeiro intermediario entre o elemento productor e o elemento consumidor, genero de actividade social que mais caracteriza as terras pequenas em que a industria propriamente dita não tomou ainda o desenvolvimento medio, não chegou nem chegará a desenvolver-se de um modo proficuo em Espozende enquanto aqui se não souber, ou, por outra, se não compreender que ha alli perto uma barra por onde podiam entrar navios, isto é, a vida, o commercio, a actividade, o movimento.

Até aqui, o ideal, o fim, era o emprego, o nicho, o não—trabalhar, o ganhar um cruzado estirando a perna por debaixo da mesa da secretaria, o passear o leite para o Fânico; de tarde, quando o sol, como uma abobora menina, se vae deitar, acollá, no mar, por detraz do castello.

Agora o ideal transformou-se um pouco.

Espozende passou de mosquinha-morta a mosquinha-viva. Saltita, brincou, espanja-se do Ramalho para o Vianna, do Fânico para o cemiterio, vae até á praia mostrar as pernas, vae até á missa espregoiçar o olho, sempre irrequieta, sempre... pois quel esta vida não são dois dias? ora vamos lá.

Mas nem tudo é preguiça em Espozende.

Um dia d'estes,—foi de manhã cedo, abi pela hora em que a gente

se vira para o lado da parede—sinto uma coisa aguda a assobiar-me ao sonho—sonhava eu com a minha amada (a minha amada, ouviram?)—; era a Fabrica.

Aquellê assobio disse-me que havia em Espozende alguém que tinha a intuição do progresso—o progresso, essa coisa que define a humanidade sã, essa coisa que nos acorda na madrugada. E Espozende, a Espozende apaixonada da bicicleta, a Espozende que joga dez partidas de bilhar por dia, a Espozende vid'airada, a Espozendo deix'andar, ouve o apito, esfrega os olhos d'um espreguicamento de somno, levanta-se de um salto, coça a canélla, mijá, e... ala para a vida, que é como quem diz: ala para a praia.

Na verdade, aquellas pernas que, pelo bem torneado em baixo admittem a hypothese de um esplendido torneado em cima, aquelles cabellos soltos na couda, aquelles seios a arfar como quem diz CÁ ESTÁ ELLE, aquella onda que se atira, luxuriosa como um selvagem, para cima d'aquellas pernas, d'aquelles seios, d'aquellas tranças... depois a aragem fresca do mar, os salinbos pela areia... tudo isto é bem mais agradável á vista e ao peio do que o Victorino, cheio de farinha pela cara, pelas pernas e pelos (já a dizer dos seios!) pelos narizes, o Victorino sempre a rir e sempre a moirrejar, brincando com as moças como nós'outros. Eo, francamente, meninos, se me dessem a escolher, antes queria as pernas das banhistas do que as pernas do Victorino, e a engulir baforadas de farinha preferia, palavra d'honra, engulir beijos; mas, amigos meus, a vida não é só isto; a vida é cá uma outra coisa. A beijoca é esplendida podem crer (vamos lá ensinar o padre-nosso ao vigario; perdoar:) a beijoca é esplendida; mas é preciso concordar que, como substancia alimenticia, a batata é bem melhor. Um bom par de batatas, gordas e farinhentas, de um lado, e um par d'olhos bonitos, cheios de doçura e de ideal, do outro... eu, franqueza, antes do jantar, prefiro as batatas; depois do jantar, vá lá os olhitos.

Isto succede com todos.

Eis as minhas noções sobre filosofia amorosa; e eis ao mesmo tem-

po o que esta fraca figura pensa a respeito de batatas.

Ahi vae o José. Dá cá um cigarro.

P. N.

Lago de petroleo

Na peninsula de Alaska foi descoberto ultimamente um lago de petroleo quasi puro, que tem cinco a seis milhas de comprimento por quatro de largura, sendo a sua profundidade ainda desconhecida.

O lago fica apenas a duas milhas de distancia do mar e é cercado de outeiros que tem asphaltos e carvão de pedra em abundancia.

Os norte americanos já formaram uma companhia para explorar o lago, que parece inexgotavel.

O Jornal dos Romances

Recebemos o n.º 21, primeiro da série, correspondente a esta semana, do interessante «Jornal dos Romances», que insere n'este numero os bellissimos romances «Joanninha, a Costureira, O Romance d'um Soldado, Aerea, Os presentes fanestros (peregrinações d'um anuel regio Theatros e variadissima Socção recreativa».

A Empreza, acaba de pôr á venda a «1.ª e 2.ª series», brochadas com uma linda capa illustrada, ao preço de 200 reis cada tomo.

Este jornal, unico em Portugal, encontra-se á venda em todos os kiosques e na séde da Empreza rua de D. Pedro, 178—Porto. Preço 20 réis por semana.

Divisão administrativa

Foi já votada na camara dos deputados a auctorisação necessaria para o governo proceder á nova divisão concelhia e judicial.

O sr. presidente declarou, ao discutir-a, que seriam restabelecidos todos os concelhos que assim o reclamassem, exceptuando apenas aquelles a quem reconhecidamente faltassem meios para poderem administrar-se.

O CAES EM RUINA

Offerece um perigo imminente e

é deveras para lastimar o estado vergonhoso em que se encontra o caes d'esta villa.

Em toda a sua extensão se vêem enormes buracos, verdadeiros precipicios onde as pessoas que por ali passam correm o risco de partir as pernas, se com o maximo cuidado não fizerem a passagem por cima de tão arruinada obra.

Com certeza que n'outa qualquer terra se teriam ordenado já os reparos necessarios, tendentes a evitar que o transitio que por ali se faz, de dia e de noite, fosse cortado de incidentes cujos males ninguem pode prevêêr, e a não deixar que mais se arruinasse.

Aqui, todo o abandono lhe foi votado.

Pedras mal assentés, deslocadas, fóra do nivel, oscillando ao peso de qualquer pessoa, eis o estado comatoso e lamentavel a que deixaram chegar o caes.

Tem ali ido alguns forasteiros com o intuito de passeiar, mas retiraram receiosos de soffrerem alguma queda, censurando as auctoridades que tão poucas atenções voltam para ali; deveras mal impressionados.

A bem dos interesses materiaes d'esta terra e em nome da classe piscatoria, solicitamos as providencias que o facto requer.

O sr. Manoel de Mattos de Faria Barbosa, digno chefe da repartição das obras hydraulicas n'esta villa, alguma cousa pode fazer com o fim de um pouco remediar este mal, mandando cobrir, ao menos, os perigosos fossos que ali existem com pedra britada e sobre esta uma pequena capa de cimento.

Cartões de visita

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de luto, por preços iguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadissima colleção de typos novos de phantasia, muito modernos, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

Em geral a mulher é mais amorosa do que o homem, e o seu amor apresenta dois periodos caracteristicos: quando joven revelando certa inconstancia e volubidade, e quando já madura de idade enganando-se a si propria, redobrando de ardencia e persistencia, e fazendo esforços titânicos para se convencer que MALGRE' tout está sempre no caso de inspirar uma paixão!

As decepções são horriveis, mas a mulher possui a fortaleza de animo e o orgulho de especie e de sexo bastantes para as não confessar e só raras vezes deixal-as perceber.

Aos olhos experimentados de um analista pratico, nem sempre escapam esses incendios de despeito que lavram no coração das mulheres, e a avaliação do que ellas devem soffrer no seu amor proprio, na sua vaidade e na impotencia para sustar a marcha da velhice que se aproxima, dá um poema tragico.

A quem competir

Alguem se nos queixa, e talvez com fundos motivos, para que no nosso jornal verberemos o abuso inqualificavel que todos os dias se está dando com as regateiras na compra de generos alimenticios e fructas que vem das aldeias circumvisinhas para a praça publica d'esta villa.

Os revendedores logo de manhã cedo vão esperar á entrada da villa, ou ainda mais longe, os generos, e ahi agambracam tudo que lhes convém para depois explorarem a venda na praça, em melhores condições.

Isto realmente não pôde continuar assim, jámais quando a camara municipal tem um zelador que deve pôr termo a estes abusos, os quaes prejudicam o publico nos seus direitos, e mesmo porque não é regular que estêjemos á mercê dos monopolistas dos melhores generos, deixando ao publico só o que lhes não convém.

Tambem seria conveniente que o sr. zelador prohibisse ás contratadeiras a compra de generos antes da hora marcada no codigo de posturas, applicando a multa áquellas que o transgredissem.

Folgaremos com não ter de voltar a este assumpto, para o qual pedimos toda a attenção de quem compete dar as providencias necessarias.

O socialismo e o anarchismo

Progridem assombrosamente o socialismo e o anarchismo.

Os imperadores, os reis, os presidentes das republicas, os grandes estadistas podem e devem tremer—caem por terra ao punhol ou ao revolver da anarchia!

—E como não? A grande lei social é esta:—O cão está damnado, mas não se mata enquanto não morde!

Pobres governantes dos imperios e das nações que em nome da LIBERDADE morrem á mão armada do assassino.

E quando todos tiverem morrido, perecerá tambem a sociedade, victima corroida do virus rabico da anarchia!

Não se mata o cão damnado enquanto não morde.

Pois bem; quando as seitas infer-

Não menos se tem discutido tambem a existencia ou a duvida da sinceridade do amor, tanto de parte do homem como da mulher.

E' luxu os homens e as mulheres dizerem que não acreditam no amor.

Já ouvi duas meninas de vinte annos proferirem esta heresia!

Os amores de Marco Antonio e Cleopatra, de Paulo e Virginia, de Heloisa e Abeilard, de Joanna, a Louca, por Fernando, o Formoso, de Camões e Catharina de Atayde, de Beatriz e o Dante, de Grasiella e Lamartine, são provas delicadissimas e enternecedoras da expressão d'esse sentimento.

O homem que nunca amou é uma besta.

A mulher que jámais sentiu amor é apenas uma fêmea na rude expressão da classificação do sexo, animalmente considerada.

Jesus disse a Magdalena:

FOLHETIM

De Alfredo Gallis, o brilhante conteur e pujantissimo critico,—esse pedaço de bella prosa recontada ás suas Actualidades.

CORAÇÃO DE MULHER

Tendo-se ante-hontem em pleno parlamento discutido a differença que existe entre o capacete de um rei e o chapéu de côco de um presidente de Republica, além de uma série de tolices partidarias que mais uma vez confirmam que o talento e o bom senso abandonaram de todo o nosso paiz, eu na minha qualidade de pescador de cousas de occasião, tencionava analysar sob estas discussões a influencia das côrtes nos destinos da nação... quando um facto isolado, ultra-modestissimo, mas de magnifico esplendor, affastou da capoeira de S.

Bento as minhas atenções a fim de o apresentar nitido e brilhante em toda a sua bella simplicidade aos respeitos das almas sentimentaes, dos corações affectuosos, e das duvidas dos scepticos e descrentes das grandes virtudes que se podem albergar no coração das mulheres.

E' de todos sabido, desde a mais remota antiguidade, que nenhum sentimento humano tem sido mais discutido do que o amor.

Foi porém Platão quem o elevou á classe de uma expressão pura, elevada e sublime, expurgando-a d'essa rude e grosseira idéa de animalidade que a escola dos stoicos procurava.

A affirmação da existencia do amor platónico activou a ardencia da lucta, e, apesar de volvidos bastantes seculos, ainda hoje não se chegou a uma conclusão satisfatoria e incontraversa acerca do assumpto. Moder-

namente, os sabios da medicina metteram a pata na questão, e alguns aventaram que o amor é um estado doentio do cerebro acompanhado de phenomenos hystericos, eroticos e psicicos.

Fica a gente sem perceber nada. N'este, como em todos os factos de ordem moral, a experiencia demonstra-nos que o amor é o mais forte sentimento do coração humano, mysterioso e inexplicavel, incluindo porém em regra o fito da posse carnal da pessoa amada.

E' na juventude e na velhice que elle se manifesta mais forte e ardente; ao alvorecer de todas as forças vitaes, e ao declinar da robustez das funcções do cerebro.

Quando no corpo ha excesso de vida, e quando a mesma começa a desfallecer e com ella chega a saudade pela juventude perdida e pelas seducções estheticas que vão decahindo e modificando-se.

naes—o maçonismo, o socialismo e o anarchismo—tiverem chegado ao ultimo grau do seu desenvolvimento e progresso, essas seitas luciferanas terão consummada a sua obra satânica—a destruição da ordem social e, por consequencia, a da sociedade.
Terão triumphado os Caserios e os Angiolillos.

SERRA DA ESTRELLA

(NOTAS A LAPIS)

(Continuação)

Depois de todos desajeitados, eis-nos de novamente pela lombada acima dos Herminios.

Porque se lhes chama «Serra da Estrella» é que não sei. Nem os escriptores, que se tem occupado a estudar este systema orographico, passaram ainda de meras conjecturas sobre a sua denominação.

Emydio Navarro nos seus «Quatro Dias Na Serra da Estrella» imagina ser ella derivada da configuração que a terra toma na sua maior altitude, que é a larga esplanada onde se ergue a pyramide conhecida pelo nome de Torre.

E, com effeito, d'ahi, como que de uma enorme cabeça, irradiam para todas as direcções abruptos e profundissimos barrancos, córragos, gargantas ou ravinhas, que formam os raios da imaginada ESTRELLA, cujo nucleo vem a ser a referida cabeça.

Mas esta supposição, que em nada se afasta das de André de Rezende, Bernardo de Brito e Nunes de Leão, não satisfaz.

Mais se lhes avanta Braz Garcia de Mascarenhas por acrescentar que «uma ponta retalhada» da terra, «que a natureza fez da feição» d'uma estrella, é «tão eminente e sempre tão nevada, que a luz solar, reverberando nella», fal-a «parecer, a quem mais se avizinha» um «caudal Cometa...»

Eu inclino-me para os que attribuem tal designação ao facto do apparecimento, por sobre a Serra, de uma grande estrella scintillante, quer ella campeasse com toda a sua fulguração no ceu, para se somir inominada no espaço depois de curta vida, quer, com o nome de Estrella d'Alva, lá se ostente ainda hoje rotulante nas ridentes madrugadas do verão, ou, conhecida por Vesper ou Venus, desdobre o seu poetico pallor nas melancolicas tardes hyemais.

E, a fêllo, recorde-me de ter lido nas gazetas que se descobriu ha dias do observatorio um corpo luminoso, sobranceiro á Serra, o qual dardejava deslumbrantemente sobre os ennegrecidos Cantaros e escarpas umas igueas reverberações, extraordinariamente encantadoras e phantasticas.

Ora, se para aquella mole imensa de granito, tão povoada de lin-

das, cada uma d'ellas mais poetica e extravagante, brilha com mais realce e lucidez a estrella predilecta dos amantes e dos vates, que muito que lhe chamassem a SERRA DA ESTRELLA por excellencia?

Comtudo não é para assegurar, como faz o dr. Adelino d'Abreu, que foi com certeza este ou aquelle o motivo da ultima denominação da Serra.

Posto este incidente, prosigamos na ligeira narrativa da nossa ascensão.

Até às 9 e meia da manhã de sexta-feira (eram 6 d'agosto), atacámos a Serra, salvando barrocas, galgando penedos, atravessando carreiros e clareiras por um caminho unicamente indicado por pequenas pedras que os pastores e viandantes tem disposto em monticulos de distancia a distancia sobre as penhas, no intuito de governar o caminheiro surpreendido pelas trevas da noite, pela caligem das neblinas ou pelas densas neves de inverno.

(Continua)

Sousa Ribeiro.

TOMANDO BANHO

ao Sousa Ribeiro.

Suba-lhe aos pés a crystallina espuma,
Qual niveo manto quando a praia inunda.
Beije-a a vaga que no mar afunda
A Venus linda sem igual nenhuma.

Osculem-n'a essas ondas—uma a uma,
Abraça-a o escarceu que a circunda;
E a propria vaga, altiva e gomebunda,
Que a desflore no seu seio, em summa!

Mas não a fitem olhos cubicosos,
N'uns olhares febris, maliciosos,
Avidos de lhe ver a fórma castal...

Mas não a obrigue o pejo, a com desgosto
Velar pudicamente o meigo rosto
No véo ideal da cabelleira basta!

Praia Suave-Mar, XCVII.

Alvaro Pinheiro.

ALMA PERDIDA

(a nuvem)

Que buscas, alma perdida,
Por esses mundos sem fim?

(a alma, vagabunda)

Por entre os sonhos da vida,
Sem Deus, sem lar, sem guarida,
Ando em procura de mim.

(a nuvem)

Que afflicções, que cataclismos
Te fazem assim soffrer?

(a alma, andando sempre)

Ha mil milhares de abyssos
N'um olhar de uma mulher.

(a nuvem, evaporando-se no ceu)

Sempre este engano risonho!
Sempre, sempre o mesmo sonho
De que não ha despertar!
Sempre o ideal! e, em resumo,
Sempre, sempre o mesmo fumo
Que se desfaz pelo ar!

(a onda)

Qual nau perdida, sem mastros,
Onde vaes, pobre creança,
A fronte nua e os pés nus?

(a alma, caminhando sempre)

Nua, descalça, de rastros,
Irei mesmo até aos astros
Buscar a luz d'uma esp'rança
Se lá houver uma luz.

(a onda)

E os prantos que a alma chora
Quem lh'os virá enxugar?

(a alma, o olhar no ceu)

E' sonho o sonho... Embora:
Depois das trevas a aurora,
Depois do somno o acordar.

(a onda, feita espuma)

Velha illusão sempre noval!
Oh sempre, sempre ésta cova
Nas aguas d'este baptismo!
Sempre mar largo! e, em summa,
Sempre, sempre a mesma espuma
Que volta p'r'ao mesmo abyssmo!

(o sol, no occaso)

Exangue, nua, ferida,
O teu destino é bem crú!
Repara que vaes perdida...
Pobresinha, onde vaes tu?

(a alma, andando sempre)

Todo o ser tem um destino;
Toda a alma segue um clarão
Que a leva como um menino
Leva um cégo pela mão.
Ora a aniquila, ora a eleva,
Ora a arrasta, ora a conduz,
Ora a despenha na treva,
Ora a arremessa na luz.

(o sol, mergulhando)

Sempre esta luz que namora!
Sempre, sempre a mesma aurora
A arder no mesmo clarão!
Sempre dial e, afinal,
Sempre o mesmo tremedal,
Sempre a mesma escuridão!

(a estrella, no alto)

Pobre, louca creatura,
Deixa os teus sonhos fataes.
Olha a noite: é tão escura!
Vaes em busca da ventura?
Pobre louca aonde vaes?!
Quem te fadou os martyrios
Que eu leio na vossa frente?
Teus labios são como os lyrios...
E' tão negro o horizonte...

(a alma, desaparecendo ao longe)

Cançada, perdida, louca
Aonde vou, nem eu sei,
Ascende-me o fêl á bocca...
Mas a vida é coisa pouca
Para os sonhos que eu sonhei.

(a estrella; rompe a manhã)

Sempre no alto do mundo,
Sempre a arder no azul profundo
Como um olhar de Jesus.
Sempre a luzir; e, por fim,
Vem a aurora e, si de mim!
Ninguem vê a minha luz!

Barca, setembro, 97.

J. O.

Artigo editorial

Em virtude de um desastre typographico ao proceder á paginação, fomos obrigados a retirar o nosso artigo editorial e a substituí-lo por outro, firmado pelo nosso estimado collaborador P. N.

Acha-se na Povoa de Varzim, com sua exc.^{ma} esposa, o sr. dr. José Villas Boas, estimado cavalheiro espozendense.

Ausentou-se para a sua quinta de Lavradas (Ponte da Barca), a exc.^{ma}

sr.^a D. Maria Rita de Queiroz Velloso.

A retomar os seus estudos, retirou para o Porto o nosso amigo e distincto alumno da Escola Medica, sr. Manoel Evangelista da Silva.

Sousa Ribeiro

Este nosso estimado amigo e talentoso collaborador, que esteve aqui alguns dias, hospedado em casa do seu e nosso amigo sr. Francisco R. Vianna, ausentou-se 5.^a feira para Midões (Barcellos).

O eminente homem d'Estado, sr. conselheiro José Dias Ferreira, tem continuado a afirmar no «Tempo», com provas irrefutaveis, que o governo transacto gastou «mais do que devia»,—cerca de «60 mil contos»!

Foi encerrado o parlamente no sabbado penultimo.

Terminaram as sêstas e principiam os seções.

Senhora das Necessidades

Nos dias 7 e 8, terça e quarta-feira ultimas, realisou-se na freguezia de Barqueiros a popularissima romaria da Senhora das Necessidades.

Muito concorrida, como em todos os annos, foram muitos os bandos de camponios que passaram aqui em divertidas esturdias, uns de pé outros de carro, para o vasto arraial.

Pelas estradas que convergem para ali, pelo lado sul, tambem era grandissimo o numero de populares que para a importante romagem se dirigia.

No arraial houve umas pequenas desordens, que se apasiguaram de prompto, reinando entre toda aquella enormissima onda de povo a alegria em esfuizamentos doidos. O que é motivo para se dizer com os francezes, na opereta «Le jour et la nuit»

«Les portugezis sont toujours gais»...

Tratamento de tysica

A experiencia é facil de fazer e sem receio de perigo.

Na Russia emprega-se para curar a tysica, a ortiga cosinhada á maneira dos espinafres. Não se dizendo ao doente o que vae comer, não lhe repugna, e como é para remedio, não lhe deve repugnar ainda que saiba.

Começa-se por pequena quantidade, escolhendo a ortiga menos dura, e augmenta-se gradualmente, podendo ser até cosinhada com carne, esparregado, recheio, etc.

Ainda que o doente snponha estar já bom, é prudente usal-a sempre.

Café especial moldo

No nosso periodico tem vindo an-

nunciado este excellente café, verdadeira especialidade no genero, pertencente á conceituada marca Branco & Rodrigues, acreditados commerciantes da capital, que tem a sua fabrica a vapor montada na Praça de S. Bento, 25 e 26, em LISBOA.

Acha-se á venda no estabelecimento do nosso amigo Antonio José Fernandes, d'esta villa.

Protesto contra a proposta de lei da imprensa

Da «Associação dos jornalistas e homens de letras do Porto», recebemos a carta que abaixo publicamos na integra, annuindo ao protesto contra a proposta da lei de imprensa, por esta ainda estar muito longe de satisfazer ás exigencias da boa imprensa, que ensina e guia os povos ao cumprimento do dever e da justiça.

Segue o documento, e vamos enviar as nossas humildes assignaturas para juntar ao protesto contra a mesma lei.

Associação dos jornalistas e homens de letras do Porto.

Ex.^{mo} sr.—Tendo a assembléa geral d'esta associação deliberado protestar, perante o paiz, contra o projecto de lei d'imprensa apresentado pelo actual ministro da justiça, protesto que devera ser assignado por toda a imprensa do norte do paiz, que queira a elle adherir, envio, a v. ... as duas provas adjuntas, e rogo, para não retardar a publicação e distribuição d'esse documento, o especial obsequio de devolver uma d'ellas, sem demora, a esta secretaria, devidamente assignada pelos collegas d'essa redacção, caso concordem com o protesto e pretendam associar-se a elle.

Porto, e secretaria da Associação, 30 de Agosto de 1897.

O presidente da direcção,
João d'Oliveira Ramos.

O mais antigo jornal do mundo é o «Kin-Pan», publicado em Pekio. Conta hoje mais de mil annos de existencia.

Durante mais de quatro seculos a datar de 1361, tornou-se hebdomadario, de quizenal que era, e desde 1800 é quotidiano. Presentemente tem trez edições por dia. De manhã em papel amarello; ao meio dia em papel branco; á tarde em papel pardo. D'este modo, os vendedores chinezes não podem enganar o publico, dando-lhe uma edição por outra.

O jogo nos Estados Unidos

N'esta republica acabou-se o jogo de azar, sendo só permitido nas seguintes condições:

1.^o—E' permitido o jogo de azar pagando uma licença annual de um conto de réis.

2.^o—A propriedade onde houver jogo sem licença pagará o dobro por desatenção á lei.

3.^o—A casa onde fór permitido

mente aos espiritos reflectidos, aos corações amovaveis e ás consciencias honestas.

Ama-se e prova-se que se ama de muitas maneiras fórmas e feitios, mas esta é a mais bella e digna que um homem pôde phantasiar.

Oito annos é um periodo curto quando decorrido entre alegrias e prazeres, mas largo como oito seculos, quando se gastam a devorar dia a dia, hora a hora, minuto a minuto uma idéa, um sentimento ou uma esperanca.

Proteger e festejar estes noivos tão merecedores das sympathias publicas seria a meu ver a realisacão d'um protesto contra a descrença, e o materialismo do seculo que tudo devora, pollue, prostitue e rebaixa, e um culto prestado ao amor, o mais bello e deslumbrante sentimento da alma e do coração.

Eu se fosse cardeal patriarcha desejaria casal-os.

—«Perdoo-te pelo muito que has amado».

Como em tudo quanto existe á superficie da terra, o amor está tambem sujeito ás contingencias da falsidade, da traição, do engano, da burla e do interesse, mas em qualquer d'estes casos deixa de conservar a transparencia crystallina que o reveste quando puro para se transformar n'um dos muitos erros e defeitos da alma humana.

Eu acredito no amor.

Por elle já sacrifiquei bastante nas aras da minha mocidade e recebi com prodigalidade o juro d'esse sacrificio.

Claro que não considero amor o banal facto do sr. Thimotheo Fernandes ver na Avenida a menina Hermengarda Gomes mortinha por possuir macho; olham-se, escrevem-se, e o papá, merceeiro por grosso ao Caes dos Soldados, temendo que a filha faça alguma asneira casa-a breve, exportulando enxoval, mobilia-

rio e pensão mensal, pois que o solerte Fernandes vae a caminho de amanuense da divida publica.

Isto não é amor, é o producto do sedlitz-Chanteaud que se toma na Avenida aos domingos de tarde.

A's vezes, ao cabo de cinco annos, elle apaixonou-se por uma andaluza de olhos verdes e tranças lou-ras, e ella devaneia nos braços de um tenente de lanceiros.

Ambos entram assim nos portaes do amor, mas como encontram um chifre atravessado nas grades não podem approximar-se e contemplar o santuario na sua indefinivel pureza.

Essa pureza revelada por um sacrificio digno, por uma fé jurada acima de todos os respeito, por uma dignidade de sentimentos superior e por uma persistencia que espanta, traduz-se e revela-se opulentamente no seguinte facto que «O Seculo» relatava e me inspirou estas considerações:

Ao cabo de oito annos de reclusão sabiu ha dias da Penitenciaría (essa vergonha cruel da criminalogia moderna) um pobre rapaz que para lá entrara accusado de, n'uma rixa, ter dado uma facada n'um policia.

Quando entrou tinha 20 annos apenas, aprendeu o officio de marceneiro e adquiriu enorme difficuldade em expressar-se por falta de habito.

Quando foi julgado fazia a corte a uma bonita rapariga, que sabendo que elle tinha sido condemnado a 8 annos de reclusão disse-lhe:

Cumpra a pena que eu espero por ti!!

E, compriu!!! Requestada por diversos tentados pela sua belleza, resistiu sempre, disposta a cumprir a sua palavra como nobremente cumpriu.

N'este final de seculo em que toda as consciencias e sentimentos parecem precipitar-se no enxurro d'uma vasa indomavel e putrida, quasi que apavora a extrema dignidade d'esta

mulher.

Que magnifico exemplo de amor e que pura expressão de mãe superior e de esposa modello não se descobrem n'esta rapariga que oito annos esperou pelo namorado respeitando a fé jurada e a desventura que o ferira!

Como todas as mulheres amorosas e boas, dedicadas e honestas, deveriam indagar o nome d'este bello ornamento do seu sexo, e no dia do seu noivado enviarem-lhe um pequenino CADEAU symbolisante de quanto as orgulhou poderem apresentar aos scepticos e aos descrentes um frisante e esplendido exemplo de amor de mulher, digno de todas as considerações e respeito!

A meu ver este caso traduz a ultima sublimidade do amor, a mais bella, a mais pura, a mais digna, e a mais respeitavel que se pôde desejar.

Ha n'esta accção uma serenidade casta e firme que se impõe natural-

o jogo de azar terá um lampeão de noite e uma taboleta com o seguinte distico: «Casa de vicio onde se reúnem homens de maus costumes, indignos da familia e da sociedade.»
4.º—Um agente de auctoridade fiscalisarà a ordem material em cada casa de jogo, fazendo o registo dos nomes das pessoas que lá entram, e no dia seguinte por ordem da auctoridade publicados nos jornaes da localidade.

Conta o «Anglo Luzitano», jornal de Bombaim: «Consta que nas alturas Bassein, Barma, viu-se uma tremenda serpente maritima cujo aspecto deve horrorisar o mais corajoso dos homens. O monstro devia ter de comprimento 60 pés, era proporcionalmente grosso e de cor amarello-azulado. Tinha dois chifres como os bufalos, e foi visto pelos passageiros do vapor «Hazará». Estava caçando o peixe porco com a bocca aberta, apresentando os dentes. Era medonho contemplal-o.

Á CARIDADE PUBLICA

Recommendamos ás almas generosas e compassivas o infeliz José Henrique d'Oliveira, morador na rua do Arco n.º 6, que se encontra na mais precaria situação e sem recursos para occorrer ás despesas do tratamento de uma grave doença que o retém no leito.

Sua mãe, uma pobre viuva, implora qualquer soccorro que vá minorar um pouco a miseria que os afflige.

A Caridade bem exercida tem um duplo valor e quem a exercer, soccorrendo estes infelizes, bem merecerá de Deus e colherá as bençãos do Céu.

Na habitação do dr. Alves da Veiga, em Izeda, foi encontrado um chifre contendo cinco contos de reis em moedas de ouro e prata, de diversos typos, algumas de 1640.

As juntas de Parochia

Na typographia d'este jornal fazem-se por modico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derramas parochiaes, fazendo-se grande desconto ainda em quantidades grandes. Fazem-se já com os nomes impressos das respectivas freguezias, o que não acontece aos que vêm de fora. As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente modicos.

Publicou-se o n.º 505, anno X, correspondente a 5 d'este mez, do excellente semanario de modas madrileno «La Ultima Moda», uma das melhores publicações que conhecemos n'este genero.

Traz este n.º uma bella folha de desenhos para bordados, contendo a mesma a costurada folha de moldes. E' seu representante em Portugal a casa Midões estabelecida na Rua da Padaria 32—Lisboa.

Recebemos o n.º 16 do «Amphico», quinzenario dedicado a musica e theatros.

Encyclopedia das Familias

D'esta importante revista de instrucção e recreio foi distribuido o n.º 128, correspondente ao volume 11, tantos são os annos que já conta esta importante publicação lisbonense, o archivo mais completo que conhecemos de materias instructivas e aproveitaveis. Este n.º, como todos os outros, é um bijou.

Temos sobre a nossa banca de trabalho os n.ºs 14 e 17 do «Domíngio Illustrado», publicação de histo-

ria e litteratura muito apreciada.

Para as creanças

Está publicado o tomosinho 4.º da 1.ª serie d'esta bella publicação infantil, cujo summario é: Branca flor (conto)—Para os pequeninos, (conto)—e correspondencia.

Foram destruidos os fasciculos 40 e 41 do chistoso romance «O Filho de Dens», editado pela antiga Casa Belem & de Lisboa.

Temos presente o n.º 8 e 9 da «Revista Republicana» de Lisboa.

O n.º 4, 1.º anno, da «Moda d'Hoje», quinzenario de modas e bordados, um dos melhores periodicos de modas portuguezas.

O Crime da Sociedade

Por amavel gentileza dos acreditados livreiros editores srs. Libanio & Cunha, temos á nossa vista mais dous fasciculos da empolgante obra do sincero democrata João Chagas, que tem por titulo o da epigraphia acima. E' semanal a sua distribuição, ao custo de 60 rs. cada fasciculo.

Aa cadernetas 14 e 15 do «Bígo», da mesma empresa editora Libanio & Cunha e pertencente á Colleção de Paulo de Kock.

Prisão

Foi preso na terça-feira, quasi ao escocerer, na romaria de Nossa Senhora das Necessidades, quando chegava no carro da carreira que chega do caminho de ferro de Laundos, o celebre cabreiro Antonio Gonçalves da Rocha, que ha tempos andava a monte por diversas proezas, entre ellas uma commettida no reino visinho de Hespanha onde tinha sido, segundo consta, sentenciado á morte, fugindo ultimamente das prisões d'aquelle reino.

A sua captura foi feita pelos secretario e amanuense da administração de Barcellos, sr. Secundino Esteves e amanuense Pereira, por denuncia do sr. Antonio Esteves, que o fez certo ali, vindo do Porto.

Foi uma prisão deveras bem feita e que muito provou a agil perspicacia d'aquelles empregados, que tambem souberam cumprir um dever, livrando os povos d'este concelho de assaltos e sustos que mais tarde, talvez, viriam a ser fataes, attenta a circumstancia de que um malandrim d'estes nunca anda só. Foi portanto uma prisão bem feita e digna de registo, ficando o «laborioso industrial» entregue ao poder judicial de Barcellos para onde foi d'ali remetido e a quem vae prestar contas das façanhas commettidas.

Apulla, 11 de Setembro

Esteve bastante concorrida a romaria da Senhora da Graça, chamada a romaria grande.

Já retiraram: para Braga os srs. Azevedo Magalhães e familia, e Jayme Ferreira; para Barcellos os srs. Thomaz d'Araujo e dr. Martins Lima; para Reguengos o dr. Rebelo e familia; para Parada de Tibães o sr. Francisco Ferreira Carmo e familia e D. Angelina Ferreira Carmo e Calheiros.

—Chegaram ultimamente a esta praia os srs. Gama e Viagas, tabeliães de Famalicão; rev.º João de Deus e M. Caravana, de Barcellos. —Esteve aqui o rev.º Conego Vaz, de Braga.

—E' grande o numero de familias do campo que estão fazendo uso de banhos do mar.

—Foi na dias apedrejada a casa onde reside o sr. Azevedo Magalhães, na occasião em que ahi se realisava uma esplendida soirée, não sendo possível até hoje descobrir o auctor ou auctores de semelhante proeza, afim de se lhe applicar o correctivo merecido por acto de tão repugnante sel-

vageria.

—Ainda são esperadas muitas familias que vêm passar aqui uma temporada no corrente mez.

Inspeção

Dentro do prazo de 6 dias, que principiará a contar-se de 25 do mez corrente, effectuar-se-hão no quartel de infantaria 3 em Vianna do Castello, sede do districto de recrutamento a que pertence este concelho, as inspecções aos mancebos recrutados para o serviço militar no corrente anno.

Nos dias 28, 29 e 30 de outubro proximo serão inspeccionados os mancebos retardatarios.

Movimento marítimo

Durante a semana decorrida, houve o movimento seguinte na barra d'este porto.

Sahidas:

Hiate «Patriotismo», mestre Nina, para Villa Real de St.º Antonio, com madeira; hiate «Boa Hora», mestre Ramos, idem, idem; cabique «Novo Africano», mestre Pata, em lastro, para a Figueira.

Entradas:

Cabique «Novo Africano», mestre Pata, da Figueira da Foz, com pedra calcarea.

Lugre «União»

Dos importantes e afamados estaleiros da freguezia de Fão, foi bontem lançado ás aguas do Cava-do, no preamar das 2.30 da tarde, este lindo navio de tres mastros, propriedade de um grupo de industriaes e construido sob a habil e competentissima direcção do afamado constructor naval sr. Antonio Dias dos Santos.

Desnecessario e ocioso será dizer das bellezas technicas d'este excellente barco; para aquilatar do quanto é solida e perfeita a sua construcção, é sufficiente o nome do conhecido e habil constructor, que de ha muito tem firmados os seus bons creditos.

O «União» é um navio de 350 toneladas de carga, lotação Moorson, e mede, mais ou menos, 130 palmos de comprimento, 20 de bocca e 14 de pontal.

Nos estaleiros e proximidades assistiram á solemne festa da descensão innumeradas pessoas de diferentes localidades.

Melhoras

Continúa melhorando sensivelmente do incommodo de que ha dias enfermou, o sr. João da Silva Lopes Cardoso, muito digno chefe do posto aduaneiro d'esta villa.

Appetecemos o seu breve restabelecimento.

Tambem tem experimentando algumas melhoras da doença que ha tempo o retém no leito, o sr. Delfino de Miranda Sampaio, digno escrivão d'este julgado municipal e prestigioso chefe do centro progressista d'este concelho.

Estimamos deveras.

Tem sido diminuta a pescaria feita, ultimamente, na nossa costa maritima.

ANNUNCIOS

DISTRICTO DE RECRUTAMENTO E RESERVA

7 Faço publico que principia no quartel de infantaria n.º 3, em Vianna do Castello, no dia 25 de setembro terminando em 31 de outubro, a Junta districtal de inspecção aos mancebos do concelho de

Esposzende recenseados no presente anno de 1897 para o serviço militar, conforme se acha indicado nos avisos afixados nas portas das igrejas parochiaes e logares mais publicos das freguezias.

Para os retardatarios dos districtos diversos e contingentes anteriores, verificar-se-há a inspecção nos dias 28, 29 e 30 do dito mez.

Quartel em Vianna do Castello, 30 de Agosto de 1897.

O Commandante, Augustos Carlos Maria de Magalhães. Tenente coronel d'infanteria 3.

HOTEL DO CAVADO 6 FÃO

José de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem.

Garante um tratamento excellente, bem como a maior limpeza e promptidão na confecção das refeições a qualquer hora.

Preços modicos. FÃO—Rua Conde de Castro. O proprietario, José de Passos de Jesus Ferreira.

Acaba de apparecer: NOVIDADE LITTERARIA

AMORES-PERFEITOS

—por—

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras, o ex.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Volume de 174 pag. em optimo papel de linbo e illustrado com o retrato do auctor.

Custo..... 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Esposzende.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

5 COMMISSOES E CONSIGNAÇÕES

J. S. GUIMARÃES S. Thomé (Africa)

Recebe á consignação qualquer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado. Exporta café e cacau mediante commissão.

S. THOMÉ, AFRICA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio Condições de assignatura: D'esta utilissima revista publica-se

mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres,

hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

orando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis Pagamento adiantado

ANNO CHRISTÃO

ou

Exercicios devotos para todos

os dias do anno pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approvado e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, endo-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, vultou ou a obra completa poderão assim requerital-o ao editor que prontamente fará a lbe uessasfetaforem qmi.re o

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

O ARHEOLOGO PORTUGUÊZ

Colleção illustrada de materias e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicar-se-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in 8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Anno..... 13500 réis,

Semestre..... 750 »

Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

E de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva da compras e assignaturasdevera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

JORNAL DE VIAGENS

AVENTURAS DA TERRA E DO MAR

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens nos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRACOES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 13800; Ultramar, 23250 reis; Brazil 43000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 40, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80—PORTO.

O JORNAL DOS ROMANCES

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sabirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composiçao, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuas de leitura, por

20 reis—para ricos e pobres
PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joaninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramatico e d'amor, por CH. MÉNOUVEL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado), 43000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

SE de
3 ANTONIO JOSÉ FERNANDES
19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22
ESPOZENDE
Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vienna—	
Sacca » » 75 k 6:825	
N.º 1 » » Sacca 75 k 6:675	
N.º 2 » » » 6:525	
Bica fina SS « 55 1:600	
Rolão SF « 45 1:250	
Farello SG « 40 1:050	

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1% além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO

DE
Branco & Rodrigues
DE
LISBOA

CAFÉ SUPERIOR

Kilogramma	220
Em pacotes de	
500 grammas	360
250 gr.	180
125 gr.	90
25 1/2 gr.	45
CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE	
Kilogramma	640
Em pacotes de	
500 grammas	230
250 gr.	160
125 gr.	80
62 1/2	40
CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE	
Kilogramma	480
Em pacotes de:	
500 gr.	240
250 gr.	120
125 gr.	60
62 1/2 gr.	30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa
ANTONIO JOSÉ FERNANDES
PADARIA LISBONENSE
21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE
2 Francisco José Ferreira
22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unicas e exclusivamente d'esta casa:
Biscoto, systema, de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscoto «Botão de Casaca» 120 »
Dito «palitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »
Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE
A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de
Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

Empresa Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA

Colleção de Paulo de Kock
Em comeco de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS
40 réis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: O Coitadinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irmão Jacques, a Irmã Anna, umco visinho Raymundo e a Casa Branca.

SILVA PINTO

NOITES DE VIGILIA

Publicação quinzenal.—Sabio o n. 7—50 réis em todo o reino.

O MAIOR SUCESSO DO DIA

A ALEGRIA, A SAUDE, O BEM ESTAR GERAL!

COMER BEM, COMER DO MELHOR

POR 25 REIS POR SEMANA!

Para isso compre-se e assigne-se a *Cosinha das Familias*, a obra mais completa e escripta com maior clareza, contendo as melhores receitas em todo o genero de cosinha, doçaria e pastelaria, 400 menus de lunches, almoços, jantares e ceias para todos os dias do anno, etc. Obra redigida pelos primeiros cosinheiros de Portugal, Brazil, Hespanha, França etc. Caderneta de 16 paginas, 25 reis por semana! Envie-se 500 reis, importancia de 10 cadernetas a G. Melchades—Lisboa, em estampilhas ou cedula, carta registada ou em vale do correio.

A* venda as 1.ª cadernetas em todas as terras do paiz, e pode ver-se n'esta redacção o valor da obra indispensavel a todas as familias. A troco de uma estampilha envia-se uma caderneta de amostra, Precizam-se bons correspondentes.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fase.ª quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.

Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.

Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao:
DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL
Rua dos Caldeiros, 43—PORTO
Assigna-se em todas as livrarias

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

(Colleção de contos frescos)

Acaba de sahir o volume n.º 5 d'esta magnifica colleção, a mais luxuosa e mais barata que n'este genero se publica. Intitula-se:

EXTRAVAGANCIAS DE BOCAGE

Estão á venda em todos os kiosques, tabacarias e livrarias de Lisboa, Porto e demais terras, os seguintes volumes:

N.º 1, «Banquete da carne».—N.º 2, «Recreios conventuaes».—N.º 3, «Pastilhas genésicas (regresso á mocidade)».—N.º 4, «Como se depennam patos (memorias de uma cocote)».—N.º 5, Extravagancias de Bocage.

No preço:—N.º 6, «O luxo do general»:—N.º 7, «No baile da Trindade». Cada volume illustrado com uma apetitosa e soberba gravura (copia do natural) 400 reis.

Assignatura para a provincia; série de 5 volumes 500 reis. Satisfazem-se na volta do correio os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia á Bibliotheca de Cupido—LISBOA.

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

Acompanhadas de 53 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

Com uma introdução por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 paginas..... 500 reis
Pelo correio..... 550 »

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REMEDIOS DE AYER

1

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle, Preço 300 reis a duzia (1)